



Moção de repúdio contra a Guerra às Drogas - ABRASCO, julho de 2018

Nós, profissionais, estudantes e sociedade civil, reunidos no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, diante das melhores evidências científicas interdisciplinares disponíveis, apresentamos moção de repúdio à atual política brasileira de drogas baseada na perspectiva falida da Guerra às Drogas.

Tal perspectiva vem balizando uma política equivocada e ineficiente de segurança pública no país que tem afetado de forma negativa a saúde física e mental de nossa população.

O modelo de repressão ostensiva ao comércio de drogas ilegais não foi capaz de reduzir o seu consumo, mas tem consequências nefastas como o fortalecimento de grupos criminosos e do mercado de drogas consideradas ilícitas. Outros resultados diretos são o aumento dos conflitos armados, encarceramento em massa de jovens e, o mais grave de todos, o índice assustador de homicídios, sobretudo de negros e moradores de favelas e periferias do país, mas que atinge também agentes da segurança pública.

Afirmamos que o uso problemático das drogas é uma questão de saúde coletiva e, nesse sentido, precisamos construir novas formas de lidar com esse tema por meio de políticas públicas pautadas na cidadania, no cuidado, na autonomia e na garantia de direitos, sobretudo o direito à vida.